



# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**ANO 2018**

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
1.1 contextualização da Instituição	3
1.2 Missão da IES	6
1.3 Visão da IES	7
1.4 Perfil da IES	8
1.5 Filosofia, Princípios e Valores	8
1.6 Finalidade e objetivos institucionais	9
1.7 Objetivos Gerais	10
1.8 Objetivos Institucionais	11
<b>2 CONSIDERAÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>14</b>
2.1 Princípios da Autoavaliação	15
2.2 Avaliação Interna	16
2.3 Instrumentos Avaliadores e Metodologia	16
2.3.1 Ciclo dos Processos de Autoavaliação – CPA	17
2.4 Objetivos	18
<b>3 DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO</b>	<b>19</b>
3.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	19
3.2 Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação	20
3.3 Responsabilidade Social da Instituição	22
3.4 Comunicação com a sociedade	23
3.5 Políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho	24
3.6 Organização e Gestão da Instituição	25
3.7 Infraestrutura Física	25
3.8 Planejamento e avaliação	26
3.9 Políticas de atendimento aos estudantes	27
3.10 Sustentabilidade Financeira	27
<b>4 DIMENSÕES AVALIATIVAS</b>	<b>29</b>
4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	29
4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	30
4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	31
4.4 EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO	35
4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	37
<b>5 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>41</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>42</b>

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Faculdade de Educação Paulista - FAEP e Faculdade de Ciências e Tecnologia Paulistana - FACITEP procurou no ano de 2018 fortalecer e consolidar o trabalho da CPA mediante ações práticas de sensibilização e engajamento dos acadêmicos. Uma breve retrospectiva revela que a primeira Comissão Própria de Avaliação – CPA foi criada no ano de 2016, trabalhando na elaboração do projeto de implantação e atuando por três anos.

O trabalho foi reestruturado no primeiro semestre de 2017 quando novos membros foram nomeados. A nova CPA atuou de forma mais direta e concreta a partir do segundo semestre de 2017. Assim por dois anos a comissão articulou e conduziu o processo de auto avaliação da FAEP e FACITEP primando pela melhoria nas condições de oferta dos cursos. O primeiro relatório parcial dessa atuação foi postado em março de 2018 e deixa claro o trabalho eficaz do grupo.

Uma das principais preocupações da comissão que atuou desde 2017 foi diagnosticar as causas do índice insatisfatório da FAEP e FACITEP, principalmente através de uma pesquisa de cunho científico. A atuação da CPA foi marcante no sentido de envolver professores, discentes e técnicos em um projeto comum de superação das falhas identificadas. Ocorreram reuniões da Coordenação com os representantes das turmas, a Faculdade esteve mais aberta ao diálogo e à escuta das necessidades dos acadêmicos. A autoavaliação foi feita com boa participação dos alunos, o que mostrou maior maturidade do grupo. O resumo no quadro indicativo revelou que mesmo com as melhorias ainda há um caminho a ser percorrido. Foram feitas aquisições de livros para a biblioteca, aquisição da biblioteca virtual Pearson, unificação com a plataforma Moodlerooms equipamentos foram comprados, foi implantado o sistema acadêmico e novos professores foram contratados. Assim a qualidade do ensino foi elevada. Todavia ainda são diagnosticadas fragilidades, que ao longo do ano e tomando como base o relatório da CPA, a Diretoria possa atuar com mais respaldo.

O plano de atuação da CPA pontuou corretamente as fragilidades e sublinhou as melhores ações para melhorar os aspectos mais deficitários.

Em relação ao plano de metas elencamos o que foi concretizado:

- Contratação de um Diretor Acadêmico;
- Aquisição de novos computadores para o laboratório de informática;
- Contratação de uma bibliotecária;
- Revisão do Projeto Pedagógico do Curso;
- Revisão da matriz curricular;
- Divulgação dos planos de ensino;
- Implantação de novos cursos de qualificação profissional;
- Oferta de cursos de extensão;
- Credenciamento para oferta dos cursos de Administração e Recursos Humanos na modalidade EAD;
- Implantação do polo de EAD da Unicesumar;
- Reuniões acadêmicas.

O relatório atual reconheceu os avanços a partir do plano de metas e mapeou o que ainda precisa ser adequado.

A comissão reafirma que as dez dimensões do SINAES continuam norteando o processo de autoavaliação. Este novo relatório parcial evidencia o trabalho árduo dos membros da Comissão com o apoio da Direção da FAEP e FACITEP, que estimulou e sublinhou em diversos momentos a autonomia da Comissão, e dos seguimentos da comunidade acadêmica.

## **1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

A mantenedora da FAEP e FACITEP encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. Está localizada na Rua Cordeiro da Silva, nº. 165, Vila Nova Parada, São Paulo/SP.

A Faculdade de Educação Paulistana e Faculdade de Ciências e Tecnologia, doravante FAEP E FACITEP, Instituição de Ensino Superior constituída em ato de reunião pelo Conselho Superior e registrada em ATA, protocolo de credenciamento no sistema e-MEC N°. 201404855, pertencente ao INSTITUTO NACIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - INEEQ,

grupo de tradição e conhecido na Área Educacional, com atuação no Ensino Técnico Profissionalizante e cursos de atualização profissional de qualidade, tem seu Perfil Institucional sustentado na sua Missão, Visão, Valores e Negócio, que se constituem nos fundamentos filosóficos e pedagógicos da instituição. Estes são repassados aos funcionários, corpos docente e discente, numa constante difusão e prática destes fundamentos que buscam estabilizar a Instituição no cenário da Educação Superior em São Paulo. A FAEP E FACITEP iniciou suas atividades a partir do empreendedorismo de seu fundador.

A FAEP e FACITEP é mantida pelo INSTITUTO NACIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - INEEQ, pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil, de caráter educacional e cultural, com personalidade jurídica, registrada legalmente por contrato social devidamente Arquivada na Junta Comercial de São Paulo - JUCESP, na forma de sociedade empresária limitada, com seu registro de constituição sob o n. 43.601 em 08/07/2015 e registrado em microfilme sob o nº. 33.603. A FAEP E FACITEP está situada à Rua Cordeiro da Silva, nº. 165, Vila Nova Parada, São Paulo/SP.

A história da FAEP e FACITEP, está atrelada diretamente aos seus fundadores, professores universitários, comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino superior no estado de São Paulo e com a criação do INEQ - Instituto Nacional de Educação e Qualificação Profissional, desenvolveram atividades educacionais diversificadas, que privilegiavam a realização de cursos de treinamento, atualização, extensão cultural destinados a diversos profissionais e estudantes.

A FAEP e FACITEP foi credenciada pela Portaria nº. 789, de 07 de agosto 2015 e Portaria 1471 de 07/10/2011 respectivamente.

A instituição tem como missão “formar cidadãos, através da educação, para atuar de forma transformadora, ética e crítica, no contexto profissional e social” e como visão “deverá ser centro de excelência nos diversos níveis de ensino, reconhecido pela sua competência e centro de referência nas suas áreas de atuação”. Apresenta no seu PDI o compromisso de “de promover o desenvolvimento educacional da região através do oferecimento de Ensino Superior nas diferentes áreas do conhecimento integrado à pesquisa e à extensão”.

São Paulo é a 14ª cidade mais globalizada do planeta e decima nona cidade mais rica do mundo, o município representa isoladamente, 12,26% do PIB brasileiro e 36% de toda produção de bens e serviços do estado de São Paulo, sendo sede de

63% das multinacionais estabelecidas no país. Sua população na região metropolitana é de aproximadamente 20 milhões habitantes, segundo o IBGE (2016) a sexta metrópole mais populosa do mundo, somada ao complexo metropolitano estendido chega a 29 milhões, aproximadamente 75% da população do estado inteiro. O IDH do município atingiu em 2010 a marca de 0,919 ao passo que a taxa de analfabetismo do último censo demográfico do IBGE foi de 4,9%. São 14,9 milhões de turistas por ano (OTE e FIPE, 2010). Segundo o Data Folha, mais da metade da população diz morar na periferia.

O crescimento da FAEP e FACITEP nos últimos anos foi orientado pelo PDI, elaborado em 2014 e atualizado em 2018, resultado de trabalho conjunto e participativo da comunidade acadêmica, com o objetivo de proporcionar um salto qualitativo no desempenho das atividades, seja na reorganização acadêmica, como administrativa, implantando uma gestão mais comprometida com resultados. Este crescimento quantitativo implicou não só a consolidação de uma nova estrutura institucional, como também a inserção de novos integrantes à proposta política e pedagógica.

### **1.3 MISSÃO DA IES**

Inserida nesse contexto econômico e social de São Paulo a FAEP E FACITEP foi criada em 2015 com o objetivo de formar profissionais da área de Computação Gráfica preparados para atuar no contexto hodierno em que as mudanças, em todas as áreas, são rápidas, constantes e profundas.

São Paulo tinha e tem, em determinadas áreas, carência de mão de obra especializada, com isso foi eleito, como foco de sua atuação, nichos localizados em setores de visibilidade no mercado, e que apresentam necessidades crescentes de profissionais com um perfil inovador e empreendedor e que são importantes para as empresas.

O Regimento Geral estabelece que FAEP E FACITEP deve contribuir para a melhoria e transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses da comunidade, tornando-se fator de integração social.

Esta contribuição se constitui numa declaração de propósitos, de caráter amplo e duradouro, que confere individualidade e distingue a razão de ser da Faculdade, construída e compartilhada pelos seus diversos segmentos, e representa a principal

referência tanto para a construção deste PDI, quanto para toda e qualquer ação que venha a ser desenvolvida pela instituição.

Não obstante os avanços alcançados, a reorientação do seu desenvolvimento institucional é uma condição essencial à concretização da sua Missão.

Para tanto a instituição visa promover o desenvolvimento intelectual, profissional e moral do cidadão através da Educação Superior, possibilitando a excelência da qualidade dos serviços profissionais prestados a comunidade e, conseqüentemente, participando do processo de crescimento e desenvolvimento da região metropolitana de São Paulo.

No pleno desenvolvimento de sua missão a FAEP E FACITEP pretende ser um referencial regional e nacional de excelência no Ensino Superior e:

- Por meio do exercício da responsabilidade social contribuir determinadamente na melhoria da qualidade de vida das pessoas, sobretudo dos que residem na região metropolitana de São Paulo;
- Valorizar, estimular e motivar docentes e funcionários, por meio da política de retenção de talentos, oferecendo qualidade de vida aos colaboradores a fim de que desempenhem com comprometimento e dedicação, suas tarefas, sintonizados com a missão e os objetivos da FAEP E FACITEP.
- Atender as necessidades dos discentes, ofertando serviços educacionais e formação integral compatíveis com a demanda do mercado de trabalho;
- Discutir e praticar amplamente a ética geral e profissional;

Por assim ser, a FAEP E FACITEP tem por missão precípua é “Educar pautada em uma perspectiva humanista e comprometida com o desenvolvimento e a formação de profissionais que promova a o desenvolvimento humano conectado a uma nova era da informação e do conhecimento”.

## **1.4 VISÃO DA IES**

Como Instituição de Ensino tradicional e conceituada em São Paulo, assegurar a posição atual já conquistada, respeitando a confiança depositada pela comunidade acadêmica e pela sociedade e maximizar seu potencial nas áreas de atuação para continuar como referencial no ensino e alcançar a liderança na qualidade da educação superior. Continuar sendo, portanto, uma instituição de referência na região e no

Estado de São Paulo nas áreas da Computação Gráfica, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão.

## **1.5 PERFIL DA IES**

O perfil da IES é o de manter-se fiel aos princípios que regem a instituição, ligados com as demandas sociais e de qualidade acadêmica da educação superior, colocando a formação do professor como ator central nos processos de inovação educativa.

Para alcançar o perfil desejado, trabalharemos no sentido de conciliar técnicas de pesquisa qualitativas e quantitativas aplicadas nas ações desenvolvidas pela IES.

O desenvolvimento social, os avanços tecnológicos e a crescente globalização necessitam de transformações-chaves nas instituições de ensino superior (IES). Alguns aspectos críticos neste processo de transformação, particularmente para as IES mexicanas, são a integração de um sistema mais orientado aos estudantes, que incorpore a mobilidade interinstitucional dos mesmos, a implementação de novas estratégias de ensino e o desenvolvimento de formas complementares de educação em que se faça um uso efetivo das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) (Ibarra, 2002).

## **1.6 FILOSOFIA, PRINCÍPIOS E VALORES**

Nenhuma Instituição de Ensino que forme educadores consegue reconhecimento sem mérito. Se hoje a FAEP e FACITEP são instituições já conhecidas e respeitadas, isso é fruto de muito trabalho, dedicação, ousadia, investimento em avançados recursos tecnológicos e uma sólida proposta educacional, voltada para uma formação docente de alto nível.

O que nos destaca das outras Instituições é que mantenedores, diretores e coordenadores construíram uma trajetória de educadores na iniciativa pública e privada é o perfeito norte de que somos um celeiro de educação desde as nossas origens. Imbuída pelo sentido de ser uma Faculdade que ofereça não apenas construção de conteúdo, mas que incentive a originalidade como forma de pensamento.



Uma instituição de educadores, comprometida em abastecer a sociedade com profissionais de grande potencial cultural, humanista, artístico e educacional.

Ao agregar essas experiências aliadas ao rigor acadêmico que pretendemos promover com os cursos superiores criamos nossa declaração de valores:

- Gestão democrática;
- Permanente sincronia com as necessidades da sociedade a serviço do desenvolvimento humano;
- Severa observância dos valores éticos, morais e humanistas;
- Respeito à pluralidade social de gênero, etnia, ideias, opções, sem qualquer restrição.
- Compromisso com o ser humano e com processos de sua valorização.

## **1.7 FINALIDADE E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**

A Instituição assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, suas metas procuram responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa.

A IES deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino com a extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Tem como fim, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

A finalidade, disposta na estrutura regimental, destaca como objetivos e finalidades da Instituição:

- Formar profissionais de nível superior, nas diferentes áreas de conhecimento, para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivar a pesquisa e a iniciação científica, visando colaborar no avanço da ciência e da cultura;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir as conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigações gerados na Instituição;
- Estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos

- Preparar profissionais competentes e éticos para o mercado de trabalho;
- Proporcionar cursos de formação continuada para seus egressos, visando à atualização profissional;
- Desenvolver atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere; e
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

## **1.8 OBJETIVOS GERAIS**

As diretrizes que norteiam o Projeto Institucional da FAEP e FACITEP estabelecem como compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino da Graduação associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado de trabalho aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência dessa concepção geral é a de procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade.

Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da região e do País. Esse conjunto de competências deve promover no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

A IES procura desenvolver ações que assegurem:

- a formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social;
- a sólida formação técnico-científica, que possibilite ao sujeito compreensão e ação críticas do/no mundo em transformação;
- o envolvimento das instâncias superiores de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino de Graduação;
- o aprimoramento das Faculdades, visando sua qualificação na área educacional;
- a modernização institucional continuada;
- os mecanismos que harmonizem as relações internas;

- os meios necessários para a realização da sistemática de avaliação institucional;
- a integração das áreas de ensino e extensão com uma administração comprometida com a educação.

## **1.9 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**

A FAEP e FACITEP, de acordo com seu Regimento e as normas gerais da educação nacional, estabeleceu os seguintes objetivos institucionais, a IES, de acordo com seu Regimento e as normas gerais da educação nacional, estabeleceu os seguintes objetivos institucionais:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diversas vertentes, formas e modalidades;
- formar valores humanos nas suas áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivar práticas investigativas e promover a iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, das artes, da tecnologia e à criação e difusão culturais;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações e de diversas formas de comunicação;
- suscitar o desejo de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da comunidade social, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

- contribuir para o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem-estar social, econômico, político e espiritual;
- promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir o conhecimento por todos os meios ao seu alcance.
- promover eventos de caráter cultural e desportivo que objetivem a integração com a comunidade;
- ser uma instituição aberta à comunidade, livre e democrática e um centro de preservação do saber, da cultura e da história do Homem.

## DADOS INSTITUCIONAIS

**MANTENEDORA:** INSTITUTO NACIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - INEEQ

**MANTIDA:** FAEP e FACITEP

**NATUREZA JURÍDICA:** Privada com fins lucrativos

**ENDEREÇO:** Rua Cordeiro da Silva, nº. 165, Vila Nova Parada, São Paulo/SP.

**CONTATO:** (11) 2771-5080

## MEMBROS DA CPA

Prof. Emílio Rodrigues Júnior – Coordenador

Prof. Anderson da Silva Costa – Docente

Tatiana Gonçalves da Silva – Técnico-administrativo

Karina Souza da Silva – Aluno

Elaine Cristina dos Santos Costa – Sociedade civil organizada

## GESTOR DA FAEP E FACITEP

Representante Legal: Prof. Clemente Ramos Dos Santos

## CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSO	ATOS AUTORIZATIVOS	IES
Pedagogia	Port. 583 de 17/08/2015	FAEP
Artes Visuais	Port. 1029 de 29/09/2017	FAEP
Administração	Port. 739 de 07/10/2015	FACITEP

<b>CURSO</b>	<b>ATOS AUTORIZATIVOS</b>	<b>IES</b>
Comércio Exterior	Port. 176 de 18/11/2010	FACITEP
Recursos Humanos	Port. 176 de 18/11/2010	FACITEP
Recursos Humanos	Port. 14 de 08/01/2018	FACITEP
Gestão Financeira	Port. 176 de 18/11/2010	FACITEP
Logística	Port. 98 de 15/02/2018	FACITEP
Marketing	Port. 176 de 18/11/2010	FACITEP
Redes de Computadores	Port. 322 de 09/07/2008	FACITEP
Sistemas de Informação	Port. 223 de 07/06/2006	FACITEP
Sistemas para Internet	Port. 242 de 25/01/2005	FACITEP

## 2 CONSIDERAÇÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A FAEP e FACITEP procurou no ano de 2018 fortalecer e consolidar o trabalho da CPA mediante ações práticas de sensibilização e engajamento dos acadêmicos. A primeira Comissão Própria de Avaliação – CPA foi criada no ano de 2017, trabalhando na elaboração do projeto de implantação e atuação por três anos.

O trabalho foi reestruturado no primeiro semestre de 2017 quando os membros foram nomeados. A CPA atuou de forma mais direta e concreta a partir do segundo semestre do corrente ano. Assim desde então, vem conduzindo o processo de autoavaliação da Faculdade primando pela melhoria nas condições de oferta do curso. O primeiro relatório parcial dessa atuação será postado em março de 2018.

Uma das principais preocupações da comissão é diagnosticar os pontos fortes e fracos da FAEP E FACITEP, principalmente através de uma pesquisa de cunho científico. A atuação da CPA está sendo marcante no sentido de envolver professores, discentes e técnicos em um projeto comum de superação das falhas identificadas. Ocorreram reuniões da Coordenação com os representantes das turmas; a Faculdade esteve mais aberta ao diálogo e à escuta das necessidades dos acadêmicos. A autoavaliação foi feita com boa participação dos alunos, o que mostrou maior maturidade do grupo. O resumo no quadro indicativo revelou que mesmo com as melhorias ainda há um caminho a ser percorrido. Foram feitas aquisições de equipamentos, foi implantado o sistema acadêmico e novos professores foram contratados, além da ampliação das instalações físicas, assim a qualidade do ensino foi elevada. Todavia ainda são diagnosticadas fragilidades, que ao longo do ano e tomando como base o relatório da CPA, a Diretoria possa atuar com mais respaldo.

O plano de atuação da CPA pontuou corretamente as fragilidades e sublinhou as melhores ações para melhorar os aspectos mais deficitários.

Em relação ao plano de metas elencamos o que foi concretizado:

- Nomeação de um Diretor Acadêmico;
- Nomeação de uma coordenação para o curso de Pedagogia;
- Aquisição de novos computadores para o laboratório de informática;
- Contratação de uma bibliotecária;
- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

- Revisão das matrizes curriculares;
- Divulgação dos planos de ensino;
- Implantação de um sistema acadêmico eficiente;
- Ampliação das instalações físicas;
- Reuniões acadêmicas periódicas.

O relatório atual reconheceu os avanços a partir do plano de metas e mapeou o que ainda precisa ser adequado.

A comissão reafirma que as dez dimensões do SINAES continuam norteando o processo de autoavaliação.

O relatório parcial evidencia o trabalho árduo dos membros da Comissão com o apoio da Direção da FAEP e FACITEP, que estimulou e sublinhou em diversos momentos a autonomia da Comissão, e dos seguimentos da comunidade acadêmica.

## **2.1 PRINCÍPIOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

A qualidade do ensino da FAEP e FACITEP está fundada em princípios e valores inegociáveis que fazem parte de sua missão. Os princípios da responsabilidade social e da identidade histórica da Faculdade são assumidos pela IES e convertidos em práticas pedagógicas. A autoavaliação, tendo como diretriz a legislação pertinente, é um instrumento consistente de valoração do ensino, pesquisa e extensão e um mecanismo válido para auxiliar a Administração nas tomadas de decisão.

A democratização do ensino passa por esses princípios, pelas políticas afirmativas, pelas ações concretas que permitam o ingresso e permanência do acadêmico no ensino superior, pelo respeito às instâncias de decisão da Faculdade e pela legalidade da Comissão de autoavaliação.

A comunidade acadêmica da faculdade amadureceu muito quanto ao envolvimento nos processos de autoavaliação. A Direção está empenhada na mudança de rumo iniciada no último ano.

O diálogo entre a Direção e a CPA tem sido muito transparente e eficaz.

## **2.2 AVALIAÇÃO INTERNA**

A FATC tem reconhecido a importância de uma CPA sólida para conduzir o processo avaliativo. Nesse sentido a Faculdade e a Comissão tem se deixado nortear pelas dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, e a avaliação interna observa cada categoria de análise, indicadores, e seus respectivos aspectos.

Esse trabalho conjunto e articulado tem trazido excelentes resultados para a Instituição.

## **2.3 INSTRUMENTOS AVALIADORES E METODOLOGIA**

A Comissão serviu-se no ano de 2018 dos instrumentos avaliadores tradicionais mantendo o objetivo de diagnosticar corretamente a realidade da Instituição. Os instrumentos e procedimentos usados para a produção do diagnóstico foram:

- Reuniões de sensibilização da comunidade acadêmica;
- Questionários.

A diversidade de instrumentos permitiu uma análise mais pormenorizada das condições de oferta do ensino, pois um único instrumento, como sabemos, não dá conta de um processo de autoavaliação que é, por natureza, um processo complexo.

Quanto a metodologia vale ressaltar que a autoavaliação não elenca apenas as deficiências. Ela também identifica as qualidades e aspectos fortes da Faculdade. Quando identificar as carências, também deverá verificar as causas, explicitando as possibilidades reais para a superação e estabelecendo ações adequadas e meios para a transformação desejada. Para tanto as técnicas e procedimentos metodológicos utilizados foram, como mencionados acima, basicamente o questionário, algumas entrevistas e pesquisa documental.

As reuniões de sensibilização foram utilizadas como mecanismos de diálogo oportunizando esclarecimentos acerca dos objetivos da CPA e seu campo de atuação.

O questionário permitiu a coleta de dados, a apreensão de informações dos diferentes setores e seguimentos da Faculdade. A aplicação foi feita, mediante a presença de um facilitador em sala de aula. As principais informações dizem respeito às atividades relacionadas com o corpo docente, discente e técnico-administrativo.



A interação entre a comunidade acadêmica e a Faculdade foi efetivada não só pelo atendimento contínuo aos alunos, mas também por meio de reuniões com os representantes de classe.

Os dados produzidos e coletados foram analisados e discutidos e posteriormente registrados e compõe o presente relatório final da Comissão Própria de Avaliação da FAEP e FACITEP.

### 2.3.1 CICLO DOS PROCESSOS DE AUTO-AVALIAÇÃO – CPA



Nossa instituição pede aos discentes (alunos) para avaliar seus cursos, pois esta é a única forma de poder tomar decisões com base na opinião de quem realmente importa. Portanto, nós avaliamos para:



## 2.4 OBJETIVOS

No entendimento da comissão os objetivos da autoavaliação extrapolam a obrigatoriedade legal visando realmente a consolidação da cultura avaliativa e a excelência no ensino.

Assim os objetivos principais foram:

- Aprimorar as ações implementadas pela Instituição;
- Gerar subsídios para tomada de decisão e viabilização do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Desencadear um processo de autocrítica na instituição, visando a garantia da qualidade de suas ações;
- Auxiliar na produção e disseminação de conhecimentos;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do docente e técnico administrativo
- Identificar as causas das deficiências surgidas no interior da FAEP E FACITEP e propor alternativas de superação.

No decorrer do processo naturalmente outras metas vão sendo assumidas já que a realidade de uma Instituição não é estática.

## 3 DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO

### 3.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A FAEP e FACITEP em sintonia com as transformações contemporâneas, busca a excelência em todos os seus cursos, visando principalmente:

- Atualizar e debater os conceitos de cada área, dentro de uma visão integrada das empresas e suas estratégias;
- Capacitar o aluno a tomar decisões coerentes com as práticas empresariais;
- Promover o crescimento pessoal e profissional contínuo de seus alunos e ex-alunos; e
- Propagar os conhecimentos tecnológicos e de gestão que habilitem os profissionais a enfrentar os desafios das mudanças, definindo o sucesso das organizações. *E seus objetivos estão assim elencados:*
  - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento científico;
  - Incentivar os trabalhos de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
  - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
  - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
  - Estimular o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
  - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

As profissões ligadas à tecnologia, nesse contexto de expansão do comércio, da indústria e da agricultura, ganham destaque e tornam-se ferramentas indispensáveis.

Essa realidade regional tem exigido da Faculdade iniciativas e estratégias para cumprir sua missão e objetivos. São Paulo continua necessitando de profissionais qualificados e a FAEP E FACITEP quer atuar decisivamente para ofertar ao mercado de trabalho pessoas com conhecimentos, competências e postura ética.

A FAEP E FACITEP tem procurado cumprir sua missão de formar profissionais qualificados para atuar nessa conjuntura de prosperidade econômica, inclusive considerando as nossas oportunidades e perspectivas abertas nos últimos anos.

A missão e os objetivos da Faculdade estão inseridos no site como dito no relatório anterior, todavia, parte da comunidade acadêmica disse ainda não os conhecer.

A elaboração de cronograma de reuniões de docentes para o ano de 2018 facilitará o acesso às discussões em torno ao PDI e PPI. Muitos aspectos poderão ser discutidos e conhecidos pelos docentes.

As fragilidades ainda não superadas a contento em 2018 foram:

- O desconhecimento do PDI por parte dos acadêmicos;
- A limitação dos programas de pesquisa e extensão;
- Descontentamento de alguns alunos com relação a matriz curricular;

Apesar dessas fragilidades em 2018 houve aquisição de novos computadores, upgrade nas máquinas atuais adequando-as as necessidades dos alunos, mudança estrutural da Faculdade, contratação de profissionais com maior qualificação e readequação do curso as demandas do mercado.

### **3.2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

A Faculdade tem procurado aperfeiçoar o ensino e criar uma cultura mais forte em termos de pesquisa e extensão. A localização das Faculdades foi sempre um ponto forte devido ao fácil acesso ao bairro, onde está localizada.

É necessário elencar limites o que não significa que não há esforços para desenvolver adequadamente as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere ao ensino as matrizes dos cursos ofertados estão aptas a preparar corretamente os estudantes.

O projeto de nivelamento tem sido incentivado pela Direção embora não haja uma adesão plena por parte dos alunos. Eles são voltados especialmente para os ingressantes e procuram abarcar conhecimentos relacionados a comunicação e expressão, raciocínio lógico e matemática. Os programas de nivelamento são uma tentativa de oferecer ao estudante uma nova oportunidade de aprendizagem.

A discussão, portanto, em termos de fragilidades, não está tanto no aspecto pedagógico como dito no relatório anterior. Ela continua centrada na questão da escassez dos recursos materiais disponíveis para efetivar a dinâmica pedagógica de ensino.

As recentes aquisições de livros importantes resolveram diversos problemas na biblioteca. As novas aquisições estimularam a visita dos acadêmicos à biblioteca, inclusive para a realização de atividades e trabalhos. Quando há escassez no número de exemplares ou a ausência de um título específico os docentes tem se esforçado para disponibilizar o material de estudos através de apostilas e textos.

No campo da pesquisa, como dito, ainda não há consolidado um programa específico. Na primeira reunião do ano de 2017 houve um estímulo à produção dos docentes, ao envolvimento de alunos em grupos de estudo, elaboração de artigos, porém no decorrer do ano poucas ações concretas foram efetivadas até porque a Faculdade está inserindo um corpo docente dedicado, com maior titulação, para assumir essas questões relacionada a pesquisa.

Os cursos de extensão e cursos livres foram pensados para melhor aproveitar o rico capital humano que a Faculdade tem. Diversos cursos de capacitação e cursos de qualificação profissional foram montados em 2017 na modalidade EaD, para melhorar o aproveitamento do aluno dentro da instituição.

As extensões como formas diretas de interação com os alunos e envolvimento da sociedade são essenciais e continuaremos debatendo acerca dos caminhos para aprimorar tais práticas.

Foi nomeado Gestor para atuar em período integral; novos docentes com maior titulação e experiência profissional fora do magistério foram incorporados ao quadro de professores, melhorando a qualidade do ensino; o projeto pedagógico do curso foram revisados; equipamentos foram comprados para atender as necessidades dos

alunos; foi realizada a ampliação do acervo da biblioteca; os espaços físicos da recepção e tesouraria foram adaptados.

Essas ações estão sendo efetivadas como parte do plano e metas da CPA para que se resolva as principais limitações em termos de ensino, pesquisa e extensão no menor tempo possível.

### **3.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

A Faculdade é mantida por uma Empresa com fins lucrativos e suas iniciativas e projetos de inclusão social estão presentes desde sua criação.

Desde o ano de 2017, com o início das atividades da FAEP E FACITEP e quando ocorreram a mudança de mantenedores, é mantido o seu compromisso social, o processo seletivo não tem custos econômicos. Os interessados exercitam a cidadania por meio de doações de alimentos que são endereçados a instituições beneficentes. Outro aspecto de estímulo ao ingressante é a gratuidade dos cursos de nivelamento.

Alguns esforços foram feitos no sentido de promover cursos relacionados a educação e cidadania, educação e ecologia, educação e segurança, educação e ascensão profissional como mencionado no relatório anterior, para alcançar o também o público externo, porém as iniciativas esbarraram em problemas de ordem econômica e por falta de uma pessoa com maior tempo para viabilizar tais projetos.

Em relação ao programa de concessão de benefícios, há que se dizer que ele foi finalizado. O objetivo é conceder descontos e bolsas, sendo critérios para concessão a realidade social do aluno e o desempenho acadêmico. O programa é amplamente divulgado e colocado plenamente em funcionamento desde 2017.

Há também atividades de ordem pedagógica que representam a preocupação e a responsabilidade social da Faculdade. A responsabilidade social é ainda materializada com a abertura da biblioteca e disponibilidade de computadores para a comunidade entorno.

Reafirmamos as considerações contidas no relatório de que as ações sociais da FAEP e FACITEP alcançam pessoas e instituições de outras regiões. Os alimentos arrecadados no processo seletivo são encaminhados para diversas comunidades no entorno da faculdade.

A política de responsabilidade social ainda não está devidamente documentada e divulgada. Isso constitui uma fragilidade pois a comunidade acaba por não ter conhecimento e os alunos terminam por não serem multiplicadores de informações.

### **3.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Os canais de comunicação com os acadêmicos e com a sociedade mais utilizados para a socialização das informações continuam sendo o site, as redes sociais, o mural interno, os comunicados oficiais e circulares e eventualmente as publicidades de marketing. No ano de 2017 foi divulgado os manuais do aluno e do professor para facilitar a relação dos alunos com a Faculdade. Eles contêm informações relevantes quanto aos direitos e deveres dos alunos e da Instituição.

As fragilidades em termos de comunicação da Faculdade com o entorno e com a sociedade são:

- A ouvidoria, como espaço para sugestões e críticas, tem se resumido à comunicação via e-mail. Ainda não há um ouvidor instituído, mas está previsto a implantação em 2018;
- Timidez na comunicação e interação com o público externo;
- Há a necessidade de novas parcerias com órgãos públicos e empresas privadas para criar oportunidades aos alunos;

As potencialidades identificadas em 2018 foram:

- A elaboração do manual do aluno;
- A implantação de um sistema integrado de gestão acadêmica, facilitando o controle de informações e permitindo o acesso do aluno à sua situação acadêmica;
- Atualização do site;
- Realização de algumas palestras e oficinas voltadas para os alunos e ao público externo;
- A efetivação das Reuniões Integradas de Trabalho para circulação de informações entre o corpo técnico administrativo;
- Visita de autorização do curso de Administração com conceito 4;

A intenção é aperfeiçoar os canais de comunicação e dinamizar a relação da Faculdade com o entorno dando maior visibilidade aos cursos e aos projetos de extensão e aperfeiçoamento.

### **3.5 POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO**

A dimensão cinco trata da política de pessoal. A Faculdade procura continuamente valorizar seu capital humano melhorando as condições para o bom exercício profissional.

A última coleta de dados, dentro do processo amplo de avaliação institucional, mostrou que a maioria dos colaboradores está satisfeita.

O replanejamento de gestão mencionado no relatório anterior e discutido com a Direção continha a intenção de homologar em 2018 o plano de cargos e salários dos docentes e técnico-administrativos, mas ainda não foi concretizado.

No decorrer do ano de 2018 o ambiente de trabalho da recepção e tesouraria foram readequados e a sala dos professores foi remodelada.

O corpo técnico administrativo tem recebido a devida atenção e são respeitados os intervalos inter e intra-jornada. Parte dos equipamentos de informática foram atualizados.

O clima entre professores e técnicos é amistoso favorecendo o desenvolvimento dos trabalhos.

Na primeira reunião de docentes de 2018 a Faculdade demonstrou claramente a importância da formação dos docentes. Ficou definido que haveria recursos, conforme a arrecadação, para auxiliar os professores em cursos de aperfeiçoamento.

Fragilidades:

- A não efetivação do plano de cargos e salários;
- A falta de palestras motivacionais;
- Pouco tempo destinado ao treinamento do corpo técnico administrativo;
- Falta de um cronograma para formação dos docentes.

Potencialidades:

- Clima amistoso;
- Processo de regularização do vínculo empregatício de todos os docentes;
- Readequações de espaços físicos para melhorar o ambiente de trabalho;
- Destinação de recursos para cursos de aperfeiçoamento de docentes.



### **3.6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

A FAEP E FACITEP é a mantenedora da Faculdade e a organização e gestão estão ligados às orientações do Regimento, ao PDI, PPI e aos demais documentos legais.

Os Colegiados, Coordenação e Conselhos atuam para auxiliar na gestão.

A FAEP E FACITEP está estruturada com uma organização administrativa e didático-científica colegiada, que proporciona condições democráticas de participação efetiva de todos os envolvidos no processo educativo, sendo seus órgãos principais: Diretoria, Colegiados, Conselho. Esses órgãos são responsáveis por atuar de forma normativa, deliberativa e consultiva.

No manual do aluno e do professor consta o organograma da Instituição facilitando a identificação dos órgãos e suas respectivas funções.

A CPA participou diretamente da elaboração do plano de metas colocado em prática no primeiro semestre de 2018. Também foram ouvidos os demais seguimentos inclusive os representantes dos discentes. O plano de metas foi quase integralmente cumprido.

A implantação do novo sistema de gestão permitiu o gerenciamento racional e uma melhor alocação de recursos.

Foi mantido no aspecto micro administrativo a conscientização dos técnicos no sentido do uso consciente da energia, papel, impressora, telefone, água e materiais didáticos.

### **3.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Os recursos humanos, os materiais didáticos, os equipamentos, a biblioteca, asseio dos espaços e a sensação de segurança, somados a infraestrutura, proporcionam as condições básicas para o ensino.

A CPA identificou que os acadêmicos apontaram melhorias na estrutura física, mas há a necessidade de uma maior atenção quanto ao funcionamento dos equipamentos de multimídia.

Em relação às salas, elas são amplas e com cadeiras confortáveis. Há um cuidado permanente com a iluminação.

Os espaços físicos dos laboratórios são adequados ao número de alunos, e possuem internet em rede e wireless para todo o prédio.

Os sanitários são limpos e bem cuidados, os demais ambientes são, da mesma forma, asseados, não havendo nada que desabone o trabalho de limpeza, cuidado e bem-estar.

A readequação da sala dos professores e a organização de um espaço próprio para os gabinetes de trabalho foi importante para o bem-estar e a atuação profissional dos professores.

Foram comprados mais alguns equipamentos audiovisuais para atender as necessidades dos docentes.

O sistema de vigilância funciona adequadamente minimizando os riscos para alunos e colaboradores.

O plano de metas previa as adequações de espaços, aquisição de equipamentos, implantação do sistema de gestão acadêmica moderno, ampliação do acervo da biblioteca, o que foi cumprido em grande parte.

### **3.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

O planejamento e avaliação são essenciais na prática educacional. A CPA tem contribuído grandemente nesse processo contínuo de elaboração de estratégias e verificação do que foi efetivado.

Em 2018 a comissão iniciou suas atividades tendo a liberdade de acompanhar o planejamento macro administrativo da FAEP E FACITEP, sobretudo considerando a implantação de um plano de metas para ano. A Faculdade, como dito anteriormente, passou por uma fase de transição em termos de planejamento e avaliação. As mudanças mais significativas começarão a partir do início de 2018 com destaque para o primeiro semestre.

Foi claro o fato da Administração valorizar o trabalho de autoavaliação como ferramenta fundamental de gestão.

A CPA procurou atuar, com os meios disponíveis, para reforçar a cultura de avaliar no seio das turmas. Houve assim uma evolução na responsabilidade dos alunos quanto ao processo de avaliação.

### **3.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES**

As políticas de atendimento aos acadêmicos visam a permanência deles até a conclusão do curso.

Todas as iniciativas afirmativas visam estimular os alunos para que concluam com aproveitamento os estudos e obtenham êxito no exercício profissional.

A Faculdade tem multiplicado os instrumentos para garantir o melhor atendimento possível. O número não muito elevado de acadêmicos tem permitido, até o momento, um atendimento mais individualizado. O percentual de insatisfação quanto às formas de atendimento é baixíssimo.

Foi pensado em 2017 e teve início em 2018 a coleta individual de informações para se chegar ao perfil dos ingressantes e suas reais necessidades. A partir do diagnóstico personalizado são pensadas ações concretas de acompanhamento e estímulo para que o aluno persevere no curso, não obstante as dificuldades.

Os programas de atendimento estão expressos no manual do aluno e visam o amparo do acadêmico em situações particulares de déficit de aprendizagem ou desemprego temporário, por exemplo.

Os programas de nivelamento têm procurado garantir condições para que o aluno ultrapasse as dificuldades iniciais de aprendizagem. A Faculdade tem mantido sua política afirmativa por meio de bolsas de estudo como já dito anteriormente.

O programa de Monitoria para que o acadêmico seja envolvido em outras atividades pedagógicas estimulando ao aprendizado, a produção científica e vocação para a docência, não foi plenamente consolidado representando uma das fragilidades.

Outra fragilidade tem sido os poucos eventos, palestras e atividades complementares realizadas. As que aconteceram não abarcaram significativamente o público externo.

### **3.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

A sustentabilidade financeira tem sido um desafio da Faculdade no ano de 2018. A inadimplência e a multiplicação de instituições são apontadas pela direção como as principais causas das dificuldades enfrentadas.

Um dos caminhos para melhorar a receita é a criação de cursos de extensão, cursos na modalidade EAD. Está em andamento o projeto de expansão de cursos de graduação 100% EAD, credenciamento da faculdade para oferta em EAD.

A Faculdade tem se esforçado sobremaneira para cumprir com suas obrigações e manter o andamento do plano de metas.

Como a sustentabilidade financeira impacta diretamente na oferta do ensino de qualidade, a FAEP E FACITEP está empenhada na captação de maiores recursos para ultrapassar as fragilidades sentidas.

## 4 DIMENSÕES AVALIATIVAS

### 4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

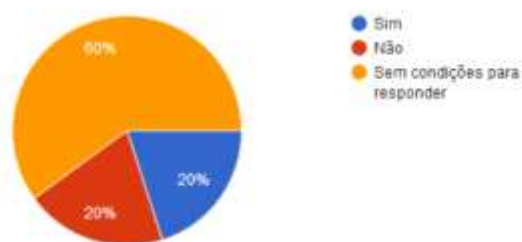
Lei 10.861/2004 veio ao encontro dos anseios da Qualidade já implementada e mantida pela FAEP e FACITEP, considerando que as dez dimensões previstas na legislação já estão contempladas no escopo do nosso sistema.

A Democratização da CPA Para maior envolvimento da comunidade acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação vem atuando na implementação de uma cultura de avaliação dentro da IES.

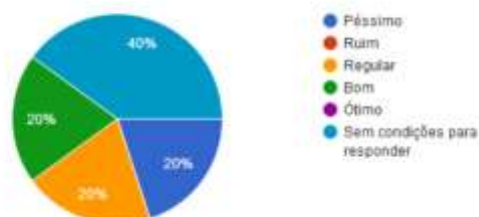
Para envolvimento no processo de avaliação, foram envolvidos todos os professores e gestores nas ações de divulgação e sensibilização da CPA.

É uma fragilidade da IES não conseguir fazer com que os docentes percebam os resultados da CPA, como mostra o gráfico a seguir.

Os resultados dos processos avaliativos da Instituição são utilizados para melhoria do Plano de Gestão?



Como você avalia o encaminhamento dos resultados da avaliação de disciplinas realizada pela CPA?



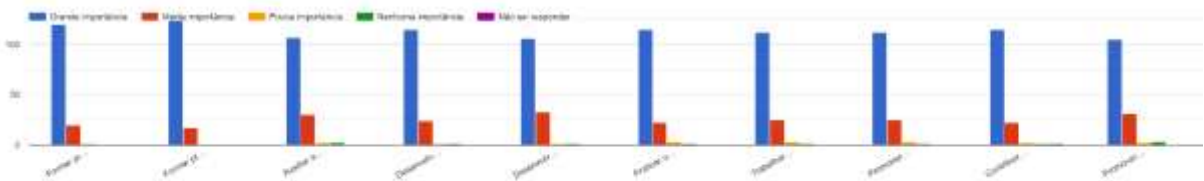
## 4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;**

**Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

### Análise dos Discentes

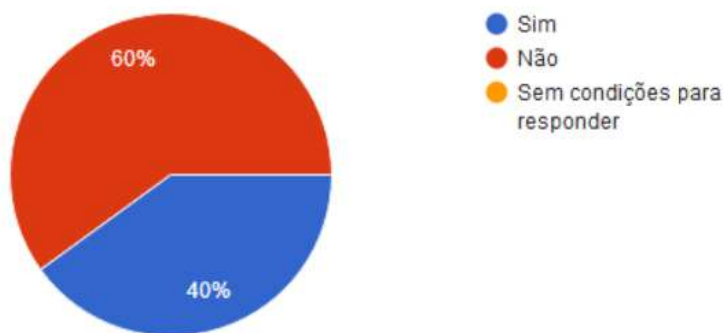
Qual o grau de importância atribuído a cada um dos objetivos abaixo relacionados, no desenvolvimento do seu curso?



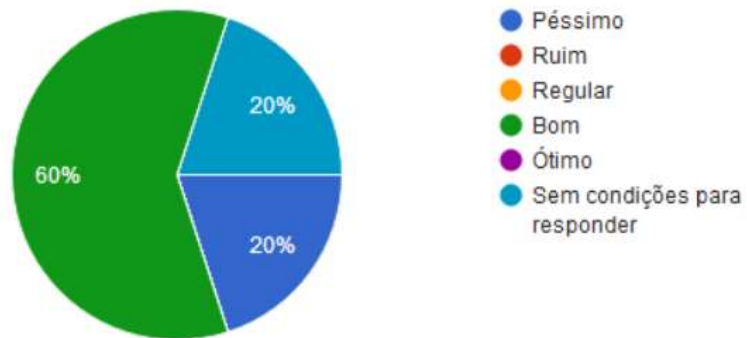
**Observações:** Embora, algumas fragilidades ainda existem no âmbito da FAEP E FACITEP, os alunos consideram que a IES desenvolve um bom trabalho de extensão e pesquisa, tendo o Projeto Integrador, um importante incentivador de tais práticas.

### Análise dos Docentes

Você conhece a Missão da FATAAC?



Qual é a sua opinião sobre o regime de avaliação da FATAAC?



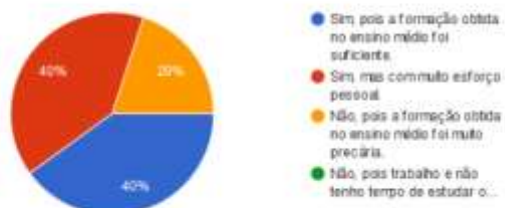
### 4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Você sente que está preparado para acompanhar os conteúdos trabalhados nas disciplinas cursadas?



A FATAC é uma instituição que tem atuado junto à comunidade através dos projetos de extensão?

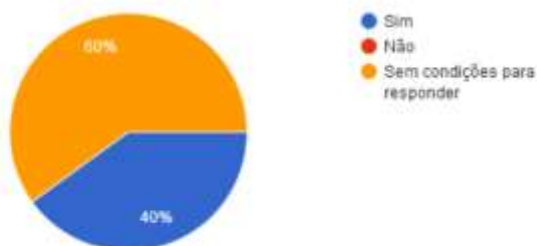


Em relação à assistência financeira, você acha que a FATAC



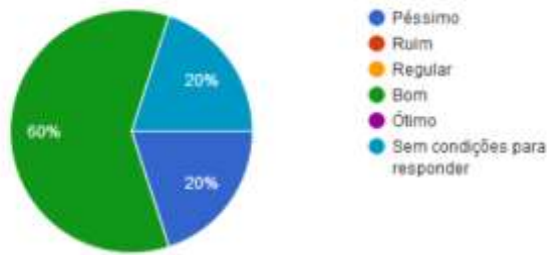
## Análise dos Docentes

As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na FATAC atendem à missão Institucional?

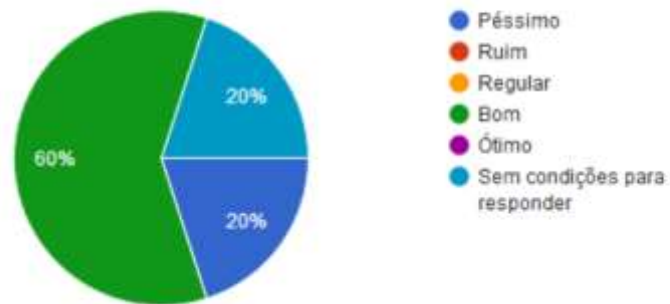




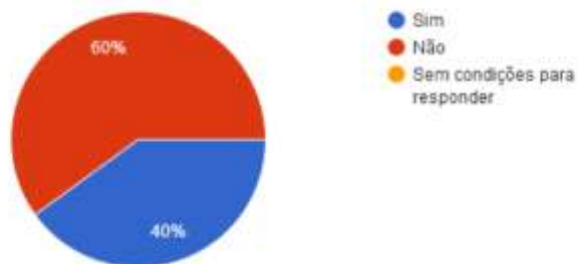
Qual é a sua avaliação a respeito da matriz curricular dos cursos de graduação em que você atua?



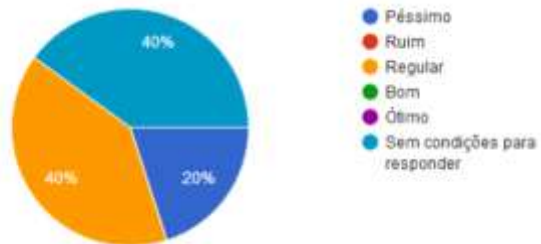
Qual é a sua opinião sobre o regime de avaliação da FATAC?



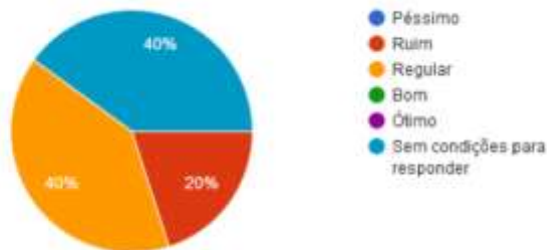
A Instituição está instrumentalizada para atender à demanda por estágios acadêmicos?



Como você avalia a forma com que a FATAC se comunica com a comunidade acadêmica?



Como você avalia a interação da FATAC com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural?



## 4.4 EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO

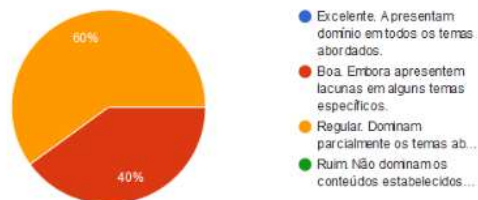
**Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

**Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

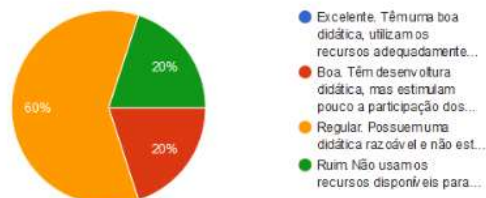
**Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

### Análise dos Discentes

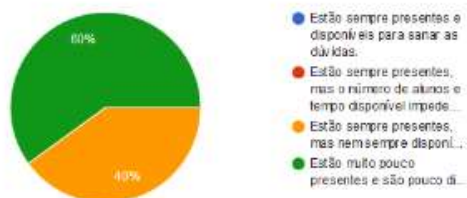
Como você avalia a atuação dos professores do seu curso, quanto ao conhecimento na área em que atuam?



De um modo geral, como você avalia a atuação dos professores da FATAC no que se refere à dinâmica das aulas ministradas?

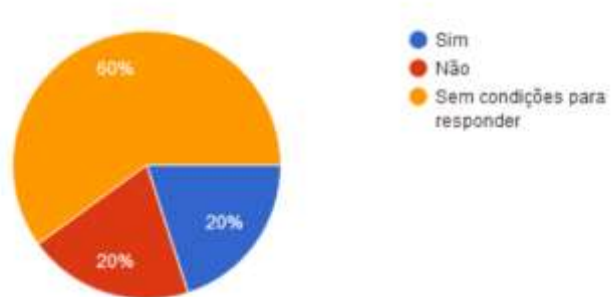


Avalie o desempenho e o interesse dos professores na orientação a estágios supervisionados e/ou Projetos Integradores.

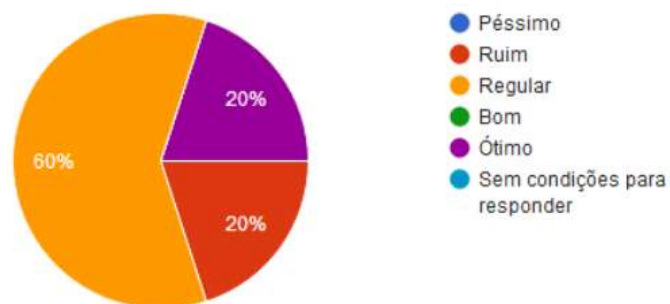


## Análise dos Docentes

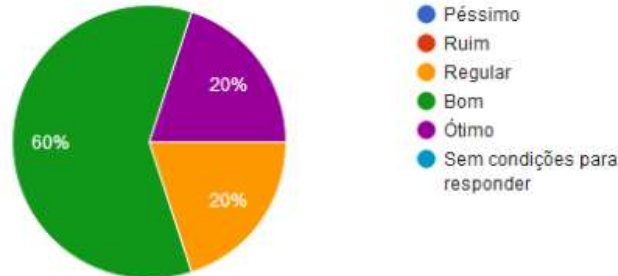
O Plano de Gestão tem direcionado os procedimentos administrativos da FATAc?



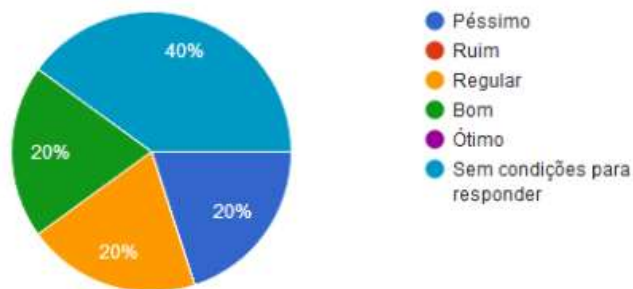
Como você avalia as condições para a atuação dos docentes na FATAc?



Como você avalia a Coordenação nos processos de ensino de graduação da FATAc?



Como você avalia a Direção nos processos de ensino de graduação da FATAc?

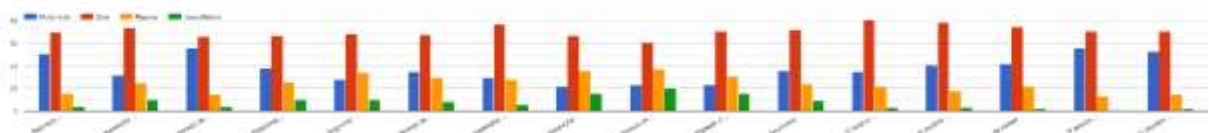


## 4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

### Dimensão 7: Infraestrutura Física

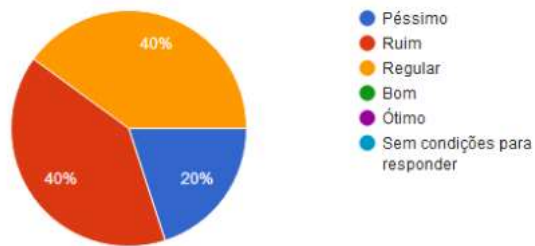
#### Análise dos Discentes

Classifique a qualidade de cada um dos recursos da instituição listados abaixo:

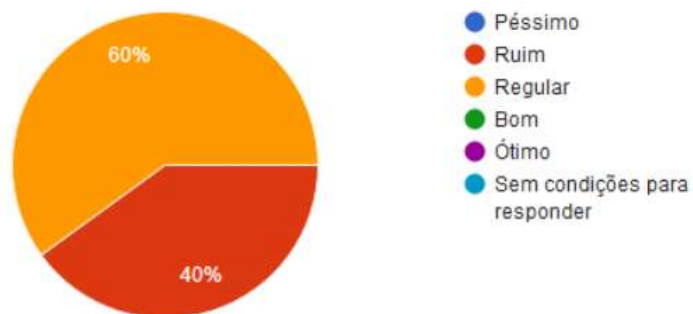


## Análise dos Docentes

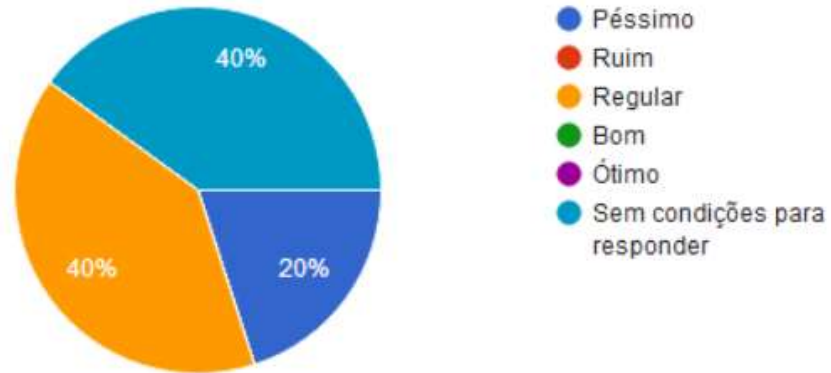
Como você avalia os recursos computacionais (laboratórios, equipamentos, sistemas e Internet) na FATAC?



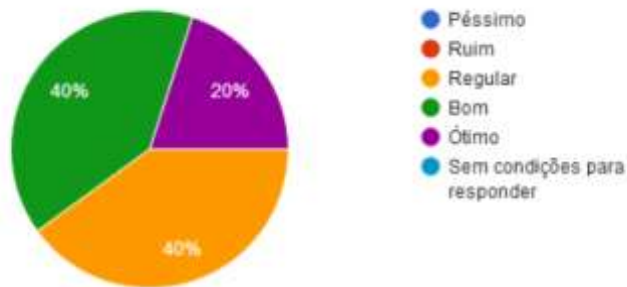
Como você avalia a qualidade das instalações das salas de aula?



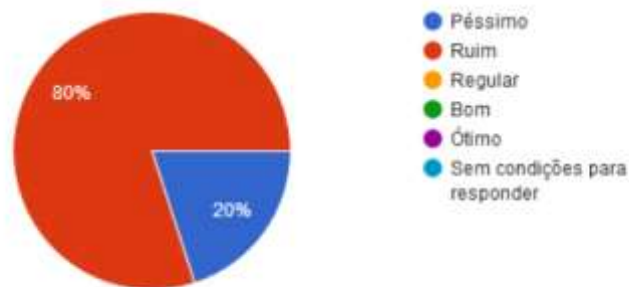
### Como você avalia os serviços de segurança na FATAc?



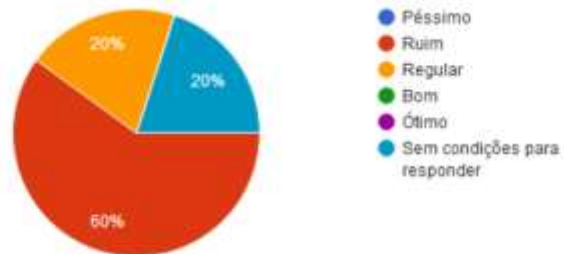
### Como você avalia os serviços de limpeza e conservação da infraestrutura na FATAc?



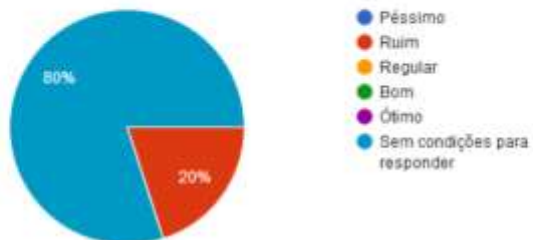
### Como você avalia a disponibilidade de espaços para lazer e convivência na FATAc?



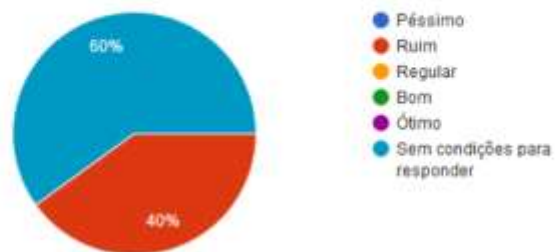
Como você avalia as instalações físicas da Biblioteca da FATAC?



Como você avalia os serviços prestados pela Biblioteca na FATAC?



Como você avalia o acervo da Biblioteca?





## 5 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional são realizados a partir das metas macro Institucionais traçadas no PDI; bem como metas setoriais desdobradas em ações das atividades fim – a educação – e as atividades meio – suporte às atividades fim. Há o acompanhamento e gestão do desenvolvimento Institucional por meio dos procedimentos estabelecidos por normalizações emanadas do MEC e de seus órgãos. São utilizados instrumentos específicos para acompanhamento e avaliação do desenvolvimento institucional, quer por meio de relatórios, balanços e auditorias periódicas, quer por meio de ações legais e formais.

A FAEP e FACITEP, desde seu PPI, concebe a avaliação como instrumento propício para identificar potencialidades e corrigir fragilidades, aprimorando o Planejamento de ações e instrumentos de gestão administrativa e acadêmica. Vale ressaltar que os relatórios oriundos da Avaliação Institucional Interna, procedida de forma independente pela CPA, tem sido enviada ao MEC tempestivamente, bem como apresentadas nas consecutivas Comissões de Verificação “*in loco*”, procedidas pelo INEP.

Por fim, há se destacar que as auditorias realizadas pelo INEP/MEC têm produzido importantes contribuições de acompanhamento e melhorias institucionais.

Resumidamente, destacam-se como ações do acompanhamento do desenvolvimento Institucional:

- Resultados das Avaliações Procedidas Pelo INEP/MEC;
- As dez dimensões do SINAES;
- Os formulários de Avaliação produzidos pelo INEP/CONAES;
- Os instrumentos e procedimentos de avaliação, registro, controle e planejamento instituídos pela CPA;
- Os formulários de controles de resultados e procedimentos convergentes ao SINAES, auditados pelo Sistema de Gestão da Qualidade;
- Gestão Integrada de Processos Informatizada;
- Diligenciamento efetivado pelos Colegiados Institucionais;
- Diligenciamentos efetuados pelas Coordenações de Cursos e Gerentes/Chefias de Setores.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do processo avaliativo e dos demais trabalhos da CPA pode-se constatar que a FAEP e FACITEP estão com o firme propósito de crescer, de melhorar o que precisa ser melhorado, de cumprir o plano de metas e sanar as deficiências presentes.

O trabalho de autoavaliação foi contínuo ao longo de 2017 e os indicadores produzidos confirmam que mudanças estão ocorrendo. O trabalho desenvolvido pela CPA tem sido incorporado ao plano de superação de dificuldades o que é um ponto muito positivo.

As potencialidades encontradas apontam para novos horizontes já que muitas coisas foram feitas ao longo de 2017 como revela o presente relatório. A Faculdade tem demonstrado muita seriedade e resolver todas as fragilidades e fortalecer as potencialidades.